

Sala 8: Revista Internacional em Políticas, Currículo, Práticas e Gestão da Educação

[...] um devaneio, diferentemente do sonho, não se conta.
Para comunicá-lo, é preciso escrevê-lo, escrevê-lo
com emoção, com gosto, revivendo-o melhor ao transcrevê-lo.
Tocamos aqui no domínio do amor escrito.
Gaston Bachelard

O poeta é aqui convocado para proferir um nome e alinhar cada letra que o compõem numa certidão simbólica de batismo. Apresentamos a Sala 8: Revista Internacional em Políticas, Currículo, Práticas e Gestão da Educação. A recém-nascida ganha nome e sobrenome que, juntos, vão traduzir a sua linhagem e testemunhar sua dupla cidadania. Ela nasce em solo brasileiro, mas não foi aqui concebida. A revista surge de um devaneio poético e mobilizador, poético na sua origem, mobilizador na ousadia de juntar distintos sonhadores em um mesmo projeto.

O devaneio a que se refere Gaston Bachelard¹ (1996, p. 8) é aquele que cria obras, que nos traz confiança de que o mundo sonhado tem possibilidades de engrandecimento de nosso ser. Para compartilhar esse devaneio mobilizador “é preciso escrevê-lo, com emoção, com gosto, revivendo-o melhor ao transcrevê-lo. Tocamos aqui no domínio do amor escrito”. Abrimos aqui uma porta para a escrita científica, com o corpo e a forma de uma revista, que reverencia sua jornada histórica, revela suas origens, realça os laços afetivos que lhes dá sustentação e destaca suas intenções.

A “Sala 8” que dá nome a nossa revista é uma referência a uma das salas da Universidade do Minho, Campus Gualtar, situada na milenar e acolhedora cidade de Braga, em Portugal. Nesta sala reuniram-se vários pesquisadores brasileiros, portugueses, moçambicanos e iranianos entre 2015 e 2016, mestrandos e doutorandos que, inicialmente, estavam debruçados sobre suas pesquisas individuais.

Esses pesquisadores começaram a conversar e a estabelecer relações de parceria e afetividade. Desse movimento um grupo se constitui, se consolidou e se ampliou com a presença ativa e responsiva. A sala 8 foi o cenário de muitos devaneios e, tal como diz o poeta, eles precisam ser escritos e reescritos com gosto e emoção.

O nome escolhido para nossa revista, não representa apenas uma sala física como dependência ampla e mais importante de uma habitação, destinada ao uso social. Pode ser o nome de muitas salas de aula situadas em qualquer canto do planeta; pode representar uma sala virtual, uma sala de estudos, uma sala de aprendizado, um ponto de encontro, um tempo-espaço de conhecimento cuja intenção é a de democratizar seu acesso visando a

transformação social. A Sala 8 representa, sobretudo, lugar de acolhimento das pessoas, das ideias, dos conhecimentos produzidos individual e coletivamente.

A Revista Sala 8 é um meio de publicação semestral do Grupo Internacional de Pesquisas em Políticas, Práticas e Gestão da Educação - GIPPPGE - em que seu campo predominante é a educação, situado nas ciências humanas, tendo na Universidade de Pernambuco o seu vínculo institucional.

Trata-se de um periódico de acesso livre, disponível on-line, dedicado a publicação de artigos, resenhas, ensaios, relatos de experiências e entrevistas sobre variados temas da educação, como: políticas, currículo, gestão, tecnologias, formação, inclusão e práticas pedagógicas. Portanto, o seu objetivo é divulgar a produção científica de pesquisadores nacionais e internacionais difundindo estudos e experiências educacionais, promovendo a reflexão em torno de problemas teóricos e práticos no campo educacional. Professores, supervisores, gestores, graduandos em cursos de licenciaturas e pós-graduandos encontrarão na Sala 8 contribuições relevantes para o seu exercício crítico-reflexivo e para suas atividades cotidianas.

Allan Solano Souza
Rosilene de Fátima Koscianski da Silveira